

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

Orientações para início de 2010

"A educação não é obra de solista:
ou se orchestra ou não ocorre"
Batista e Codo

2010

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS PARA INICIAR 2010 COM DINAMISMO E EFICIÊNCIA

PROVIDÊNCIAS PARA O INÍCIO DO ANO

Responsáveis: Diretor, Secretário Geral, Coordenador Técnico e Coordenador Pedagógico

Vamos tirar um merecido RECESSO!! E quando Janeiro chegar com ele a volta às aulas.

É agora ...nem mesmo terminamos 2009 já iniciamos o trabalho de 2010!

Ao iniciarmos mais um ano letivo é hora de dois grandes momentos na escola: realização do "encontro pedagógico" e início da fidelização dos alunos (novatos e veteranos). O início das aulas significa, ao mesmo tempo, excitação e medo. Por isso, é estratégico para a escola iniciar a conquista dos seus alunos nesse dia.

Uma recepção bem planejada, com atividades interativas que incluem professores, pais e funcionários, é o pontapé inicial para um ano letivo produtivo.

O primeiro encontro do grupo de professores para o planejamento do início do ano, comumente chamado de "encontro pedagógico" é fundamental para que esse pontapé inicial se transforme em gols no decorrer do ano letivo.

Em algumas escolas, esse primeiro encontro com os professores tem privilegiado um lado administrativo: a Direção apresenta um balanço das realizações do ano anterior, faz um levantamento dos pontos positivos e negativos e depois pede que os professores formem grupos para discutir os pontos levantados. Esse modelo, com reuniões intermináveis, com pouco ou nenhum proveito, está ultrapassado.

Em outras escolas, esse momento é utilizado como "capacitação" de conceitos pedagógicos, que não são frutos de uma análise criteriosa das demandas dos professores e têm assim com pouca utilidade prática. Nos grupos formados, o assunto em pauta é discutido por alguns minutos e o restante do tempo é o momento de colocar as "fofocas" em dia. Esse é um modelo que não tem se mostrado produtivo, e de pouco interesse para os participantes, sempre com os mesmos assuntos.

O que poderia ser uma ótima ferramenta para motivar os professores, ser um diferencial competitivo e criar um bom clima é desperdiçado. Discussões que não levam nenhum lugar. Reuniões que, no dia seguinte, na maioria das vezes, já caíram no esquecimento. Não é pedido que os professores apresentem algum resultado mensurável dos assuntos colocados em pauta.

Não queremos dizer que a apresentação do balanço do ano anterior e o levantamento dos pontos fortes e fracos ou a capacitação, sejam dispensáveis ou desnecessários. Estamos afirmando que este rico momento do início do ano pode e deve ser aproveitado para uma efetiva capacitação nas demandas no novo ano letivo. Sugerimos que este momento seja organizado em prol do verdadeiro propósito da escola e da organização da primeira quinzena de aula - já dizia um ditado popular: "a

primeira impressão é a que fica".
Para isto:

- Inicie a reunião com um momento descontraído onde colegas que estão se reencontrando possam conversar, "jogar conversa fora", matar saudades. Isso evita que os momentos de discussão sejam usados para esse fim.
- Releia a Missão, o PPP e o Planejamento Estratégico da Instituição. Defina objetivos claros, coerentes e precisos: O que a escola quer para o ano que se inicia? Onde desejamos estar em dezembro? O que queremos manter, modificar ou eliminar.
- Realize o encontro com a participação dos funcionários administrativos e pedagógicos. Mas lembre-se que tendo públicos diferentes é preciso ser mais criativo. Busque temas que contemplam cada grupo e também os funcionários novatos.
- Apresente os dados do ano anterior de forma motivadora: Ressalte o que for positivo. Elogie os bons trabalhos realizados, comente os agradecimentos de alunos, pais e ex-alunos. Mostre o envolvimento da escola com a comunidade, apresente os resultados obtidos. Proponha a confecção de um cartaz coletivo onde cada professor/funcionário escreva um fato positivo que lhe ocorreu no ano anterior. Dessa maneira, todo mundo começará os trabalhos com boas lembranças, o que aumenta a geração de idéias e a produtividade.
- Estimule sua equipe pedagógica. Diminua o tempo das falas e dê algo com que o professor possa trabalhar: exemplos, casos reais, projetos. Estabeleça metas com datas para apresentação de resultados. Estabeleça metas para a Instituição, mas encoraje seus funcionários a criarem metas pessoais.
- Organize com muito zelo os primeiros dias de aula: O fundamental é que a escola se mostre feliz em receber os alunos e, já nas primeiras horas de contato, procure estabelecer com eles uma relação de confiança.

Organizando o Primeiro dia de todos os outros dias...

O primeiro dia é muito importante para reforçar vínculos afetivos entre aluno / escola / família / professores.

Receber os estudantes com afeto contribui para melhorar a disciplina de alunos antigos e deixar os novatos mais à vontade.

Sugestões práticas:

- Antes da chegada da turma, a escola deve estar limpa e bonita conforme a realidade. Todos os funcionários, do porteiro ao Diretor, devem ter recebido orientações especiais para o atendimento aos alunos e famílias. Todos devem estar portando seus crachás.
- Concentre-se no que foi prometido aos pais e aos futuros alunos no ato da matrícula e no que eles desejam. Isto precisa ser cumprido pela sua instituição, desde o primeiro dia de aula. Certifique-se de que a sua equipe de professores e outros funcionários da instituição estejam cumprindo o que foi combinado.

- Caso sua escola tenha um número grande de novatos, estabeleça um dia só para a recepção deste grupo. Para isso convide aqueles alunos veteranos que "vestem a camisa", para fazer parte da comissão de boas vindas.
- Programe a chegada dos alunos, é mais fácil dar atenção a todos. A divisão de tarefas é essencial para o sucesso das atividades.
- É importante que também os pais se sintam acolhidos. Uma boa opção é fazer uma palestra sobre a importância da sua participação na educação dos filhos e nas atividades da escola junto à comunidade. As mães de "primeira viagem" devem ter cuidados especiais. Programe uma palestra sobre adaptação só para este grupo.
- Combine com os professores uma aula diferente, estimulante e prazerosa, com gosto de quero mais. Uma idéia é programar suas aulas realizando atividades que retratem a realidade do momento, como novelas, músicas, shows, notícias e organizar os conteúdos com aquilo que o aluno está vivenciando.
- Programe para o intervalo um lanche especial, com tudo o que eles mais gostam...
- A educação Infantil deve preparar um cronograma especial, com horário diferenciado nos primeiros dias de aula, pois como já sabemos, a adaptação nessa faixa etária nem sempre é fácil.
- Já na primeira semana, exponha os trabalhos realizados pelos alunos. Todos nós gostamos de ver apreciado aquilo que fazemos.

A verdade, o mais importante neste momento é manter a coerência entre as expectativas e o real. Entre o que foi prometido e o que está sendo feito. É preciso que a escola toda se sinta feliz com a volta dos alunos e que isto esteja explícito em cada gesto, em cada palavra. Afinal, sabemos que a fidelização de nossos alunos não é conseguida com tapinhas nas costas, brincadeiras e cartões de Natal. Ela é duramente conquistada, no dia-a-dia, com pequenos detalhes que nos diferenciam e marcam a vida dos estudantes para todo o sempre.

... IDÉIAS COMPLEMENTARES!!!

1ª Etapa – Preparação

Antes de iniciar o planejamento com sua equipe, é importante que você, professor coordenador pedagógico, lembre alguns temas, reflita sobre alguns conceitos e se organize para o trabalho que será feito coletivamente.

Para isso, apresentamos os dois textos que seguem:

1. Planejando 2010;
2. Professor Coordenador – Profissional Reflexivo que Planeja para a Ação.

Planejando o ano letivo de 2010

Planejar é tarefa essencial do ofício docente. Planejar a prática pedagógica não envolve somente a organização das atividades cotidianas destinadas aos alunos, se assim fosse, bastaria a distribuição de guias e atividades prontas para serem aplicadas.

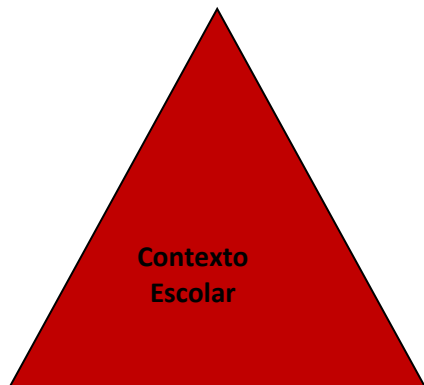
O planejamento da prática pedagógica exige:

- Clareza de onde se pretende chegar, estabelecendo objetivos adequados para o alcance das intenções educativas;
- Decisões sobre conteúdos e sua ordenação ancorada nas Expectativas de Aprendizagem, considerando seu tratamento e especificidades;
- Planejamento das atividades propostas e das intervenções necessárias para adequação das mesmas, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, favorecendo os processos de aprendizagem de todos;
- Planejamento da rotina pedagógica a partir da organização: do tempo (com apoio nas modalidades organizativas), do espaço, das ações coletivas e individuais, das relações da escola-comunidade e do fomento às relações entre alunos;
- Organização e registro deste processo de planejamento (mapas de classe, portfólios, registros reflexivos dos avanços e dificuldades dos alunos, das intervenções realizadas e das reuniões de pais.

Segundo Zabala, uma das maneiras de se determinar os objetivos ou finalidades educacionais consiste em fazê-lo em relação às capacidades que se pretendem que os alunos desenvolvam. No nosso caso, as Diretrizes Curriculares nos ajudam a encontrar o ponto de partida para essa definição, procurando sempre superá-las.

A concepção de educação de professores e professoras se expressa por meio de suas decisões na sua prática pedagógica, portanto, faz-se necessário que essas práticas e concepções sejam discutidas coletivamente, nos momentos das reuniões pedagógicas, para que tais ações sejam socializadas podendo ser discutidas, potencializadas e, se necessário, revistas.

É preciso conhecer o que os alunos já sabem antes de iniciar as atividades que serão desenvolvidas, até porque essas atividades exigirão adequações em virtude da heterogeneidade de saberes existentes em cada sala de aula. Após a sondagem inicial, é fundamental que professores e coordenadores se apoiem na seguinte tríade para organização do planejamento:



Retomada das metas

Expectativas de Aprendizagem

Avaliação das aprendizagens dos alunos

Garantir a organização de um planejamento apoiado nos elementos acima favorecerá a organização das ações que se pretende realizar, consolidando um documento constantemente consultado, revisto, discutido, deixando de ser de cunho burocrático para tornar-se um documento de efetivo apoio à prática pedagógica.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO:

1. Considerando as Metas da SEMECT e o trabalho realizado na Unidade Escolar em 2009, o que cabe a escola assegurar na revisão/adequação do seu Projeto Político Pedagógico?
2. Como serão apresentados aos professores os resultados das avaliações internas e externas realizadas pela U.E.?
 - O que os dados revelam sobre os conhecimentos dos alunos?
 - Houve progressão de aprendizagem dos alunos nos diferentes anos?
 - É possível comparar os dados da avaliação diagnóstica com os dados da avaliação externa?
3. Quais aspectos de caracterização da comunidade são importantes para socializar com professores novos e retomar com os demais?
4. Que ações coletivas podem ser planejadas para otimizar tempos, espaços em favor da aprendizagem dos alunos?
5. Como serão encaminhadas as atividades diagnósticas propostas pela SEMECT e quais são necessárias, além das propostas, para o trabalho em sua Unidade Escolar?
6. Que projetos ou ações coletivas serão organizados para minimizar problemas do cotidiano (falta de professores, uso dos recursos disponíveis na escola, socialização de informações)?
7. Como serão disponibilizados os materiais para que sirvam de referência na organização do Planejamento?
8. Considerando as "Expectativas de Aprendizagem" que precisam ser alcançadas pelos alunos, que metas os professores estabelecerão e qual o prazo de alcance estipulado para as mesmas?

Coordenador Pedagógico– Profissional Reflexivo que Planeja para a Ação

Um dos grandes desafios enfrentados pela equipe gestora na escola é o fortalecimento do trabalho coletivo. Para tanto o papel do Coordenador Pedagógico é fundamental.

Podemos definir as atividades do Coordenador Pedagógico como aquelas que no auxílio à gestão, visa implementar, coordenar, articular as ações pedagógicas, desempenhando o papel de formador junto aos professores, dando-lhes condições para que sua prática pedagógica proporcione o avanço nas aprendizagens dos alunos.

Três aspectos se destacam no desenvolvimento das ações do Coordenador Pedagógico na escola:

- Organização das ações de planejamento, acompanhamento e avaliações do trabalho pedagógico;
- Formação: atuação na educação continuada dos professores em serviço;
- Articulação entre metas educacionais propostas pela Semect e a realidade da Escola.

Para que o Coordenador Pedagógico desempenhe sua função atendendo adequadamente a esses aspectos faz-se necessário planejar. É através da compreensão do que somos que poderemos fazer escolhas sobre o que queremos conservar, o que rejeitamos e o que transformamos. O planejamento é um dos momentos em que paramos para olhar o que já foi, vislumbrar o futuro e tomar decisões. Planejar é antecipar, prever, ver além. Olhar o passado e tirar o que lhe é significativo, recortar aspectos da realidade para aprofundar, pensar melhor, articular e estudar.

Cada um deve organizar a sua rotina, otimizando seu tempo, aprendendo a lidar com os seus limites. Não é possível estar em todos os lugares ao mesmo tempo, é preciso eleger prioridades, ter disciplina em relação à rotina, não se deixar levar pelas emergências do momento.

Algumas ações na rotina do Coordenador Pedagógico são permanentes, tais como:

- Estudos, planejamento e condução da formação dos professores;
- Registros do desenvolvimento das suas ações;
- Análise dos registros feitos pelos professores;
- Acompanhamento de salas de aula;
- Encontros de formação na Escola ou Centro de Formação, conforme as necessidades;
- Atendimento e orientação aos pais relativos às questões pedagógicas;
- Pesquisa e estudo para aprofundamento e fundamentação do trabalho pedagógico.

Na construção do seu plano de trabalho o Coordenador Pedagógico precisa refletir sobre as seguintes questões:

1. O que seus professores já sabem e o que precisam conhecer;
- Que porcentagem dos professores da U.E já conhecem e fazem uso das orientações propostas nos materiais da Semect?
 - Que conteúdos precisam ser retomados na formação dos professores?
 - Há professores que ainda não se apropriaram dos instrumentos e dos critérios de análise das avaliações diagnósticas?

- Como contribuir para que os professores utilizem as Diretrizes Curriculares para organizar planos de aula adequados às necessidades de aprendizagem dos alunos?

2. A organização do acompanhamento e avaliação do trabalho:

- Como serão organizados os registros de acompanhamento do trabalho da escola?
- Que ações poderão ser organizadas para atender os alunos com dificuldades de aprendizagem?
- Como acompanhar a utilização dos materiais produzidos pela Semect pelos professores envolvidos?
- Quais instrumentos serão construídos para acompanhar as aprendizagens dos alunos? Com que periodicidade?

3. Estreitamento das relações com a comunidade escolar:

- Como será organizada a participação dos pais no processo de acompanhamento das aprendizagens dos alunos?
- Como contribuir para que a comunidade crie vínculos positivos com a Unidade escolar?

Além destas e outras questões importantes é preciso ter claro que ninguém está pronto para atender plenamente todas as demandas que se colocam num trabalho com a complexidade que representa a coordenação pedagógica. Portanto é fundamental que cada profissional também faça uma análise do que já sabe e o que precisa aprofundar para se constituir um par avançado na gestão escolar.

2ª Etapa – A pauta – ponto a ponto

Agora que você já leu os textos, está bem aquecido está na hora de organizar a pauta. Fizemos uma sugestão de como você pode aproveitar bem os dias que tem pela frente. Primeiro, apresentamos um quadro com os temas e discussões de cada dia, depois a pauta está detalhada.

O objetivo desses três dias de pauta é elaborar o planejamento do ensino e da aprendizagem na escola levando em conta:

- As ações propostas no Projeto Político Pedagógico considerando as metas da Semect;
- Os resultados obtidos no IDEB e outros realizados pela Unidade Escolar, diagnósticos e sondagens realizadas pela própria Escola (Se não existem é preciso criar mecanismos de sondagens da aprendizagem dos alunos);
- Os documentos de Expectativas de Aprendizagem do Ensino Fundamental

Leia, analise e faça as adequações e modificações considerando a sua equipe, a sua escola e o seu conhecimento

1º dia – 11/01	2º dia – 12/01	3º dia- 13/01	4º E 5º dia- 14 e 15/01
<p>Acolhimento dos professores</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação: Começo de conversa; ▪ Discussões: Avaliação do PPP, Avaliação do PDE, prestação de Contas (Quanto a escola recebeu e como foi gasto o dinheiro); 	<p>Planejando o acolhimento dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejando o recebimento dos alunos; ▪ Combinados da equipe escolar para 2010; 	<p>Conhecendo as aprendizagens dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecendo os indicadores da aprendizagem ▪ Como saber o que os alunos já sabem ▪ Recebendo os alunos do 1º ano-2º ano (do professor do 1º para o professor do 2º- diagnóstico de como terminou o ano) 	<p>Construindo os Planejamentos Anuais:</p> <p>I Bimestre II Bimestre III Bimestre IV Bimestre</p> <p>Apresentação das Diretrizes curriculares para cada ano da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.</p>

1º dia - Acolhimento dos professores

Tempo de duração _____

A- Começo de Conversa - (Tempo de duração 3 horas)

Nesse dia, os professores serão recepcionados por seus respectivos diretores, coordenadores técnicos e-coordenadores pedagógicos, que organizarão conjuntamente a acolhida aos professores, compartilhando a tarefa de planejar as ações para um início de ano muito bem organizado..

Vale salientar também, a importância da equipe escolar priorizar, desde o primeiro dia letivo, uma estreita e saudável relação escola-comunidade, contribuindo para o processo de aprendizagem de **todos** os alunos.

Caberá ainda discutir neste encontro os seguintes pontos:

- Acolhimento aos professores novos com breve apresentação da equipe escolar, do contexto comunitário no qual a escola se insere.
- Apresentação e manuseio dos documentos de orientação e planejamento para os professores.
- Avaliação do PPP, PDE, Prestação de Contas, prioridades para este ano;
- Planejamento da pauta de reunião com os pais dos alunos (enfoque especial para 1º ano e 2º ano);
- Distribuição das listas dos alunos para a confecção dos crachás;
- Apresentar aos professores da escola aspectos a serem considerados nestas primeiras semanas de aula:
- Apresentação dos alunos e professores, bem como apresentação do prédio escolar para os alunos novos;
- Apresentação do acervo literário, materiais pedagógicos que poderão ser utilizados pelos professores;
- Organização de: roda de leitura, roda de conversa, “combinados”, com vistas à construção de vínculos entre professor-aluno e entre os alunos;
- Construção da rotina de sala de aula;
- Planejamento de formas de registro do trabalho pedagógico que será realizado ao longo do ano letivo, salientando a importância da cultura do registro escrito na escola (Apresentação das orientações da Semect).

B. O que é preciso considerar para elaborar os Planejamentos de modo que este seja um real instrumento de trabalho?

Colocar a questão e solicitar que os professores listem o que consideram importante.

Observar se na discussão surgiram as questões abaixo:

1- Para que o planejamento seja um instrumento de trabalho para o professor e equipe é preciso que se investigue:

- O que os alunos precisam aprender, ou seja, onde se quer chegar com cada turma (Expectativas de Aprendizagem)
- Saber o que os alunos já sabem:
 - É preciso conhecer os saberes dos alunos para definir o que eles precisam aprender

- É preciso saber o que os alunos já sabem para organizar os agrupamentos durante as aulas
- Ajustar as situações de aprendizagem à diversidade de conhecimento, vivências e valores dos alunos.
- Organizar os ambientes de aprendizagem
 - Organizar instrumentos que vão apontando as progressões no conhecimento dos alunos
- Selecionar materiais, preparar atividades, adequadas aos alunos de acordo com as especificidades de cada turma.

Observação: Para subsidiar essa discussão, você poderá utilizar os textos de apoio.

2º dia - Preparando o acolhimento dos alunos

Tempo de duração: _____

A. PLANEJANDO O RECEBIMENTO AOS ALUNOS

1. Professores dos alunos do 1º - 2º ano

Agrupar os professores do 1º ano-2º ano para preparar:

Recepção dos alunos do 1º ano e 2º ano, pelos seus respectivos professores;

Sala com ambiente alfabetizador(sugestões abaixo)

Preparar uma reunião especial para os pais de 1º e 2º ano: Os gestores deverão informar o que lhe caberá no primeiro dia de reunião.

- Recepção dos pais dos alunos para a primeira reunião do ano pela equipe gestora.
- Nesta reunião o diretor deverá:
 - iniciar apresentando sua equipe e a unidade escolar;
 - fornecer as informações essenciais sobre o funcionamento da escola e do ano letivo;
 - conversar sobre a organização da escola;
 - conversar sobre as rotinas nas salas de 1º e 2º ano.

2. Professores dos demais anos

Agrupar os professores das demais anos:

Os professores, deverão reunir-se para planejar o acolhimento aos seus alunos (com especial atenção aos novos).

Poderão também estudar textos de apoio para realização das sondagens e atividades diagnósticas.

B. Combinados da equipe escolar para o ano de 2010

Debater e listar os combinados coletivos da equipe escolar acerca dos seguintes aspectos:

- Princípios que devem reger o convívio escolar;
- A quem cabe intervenções com alunos na diferentes situações: necessidades de encaminhamentos aos setores de saúde, disciplina, documentos, conversa com pais etc.;
- Relação com a comunidade;
- Projetos coletivos;
- Outras questões importantes do contexto escolar;

A listagem dos combinados poderá ser feita em um cartaz que será fixado em lugar visível para todos e servirá de referência para atuação da equipe escolar durante o ano.

3º dia – Conhecendo as aprendizagens dos alunos

Tempo de duração – _____

A. Conhecendo os indicadores de aprendizagem dos alunos:

O que os indicadores da sua Unidade revelam?

- O que as avaliações externas nos mostram sobre o desempenho dos alunos da Unidade Escolar?

Levar dados já sistematizados para que as discussões possam ser mais produtivas. Mapas, quadros com os dados. Apresentar para os professores, analisá-los em conjunto procurando compreender o que os dados revelam sobre o trabalho da escola, observando progressos e resultados insuficientes, discutindo e estabelecendo as prioridades a serem trabalhadas durante o ano. Observar atentamente a alfabetização.

B. Como saber o que os alunos já sabem ?

- Discutir os textos de apoio sobre o assunto.
- Dividir o grupo de professores por ano para:

- a) Prepararem as atividades diagnósticas para o início do ano letivo
- b) Discutirem instrumentos de registro para sistematização dos dados (Atentar para os da Semect)
- c) Estabelecer cronograma dos instrumentos de coleta de dados (mapas, atividades etc...)
- d) Reunir todos os professores para socialização das discussões.

IMPORTANTE

Destacamos que a recepção dos pais e alunos dos 1º -2ºs anos poderá ser antecipada para organizar um melhor acolhimento a estes alunos que estão chegando a escola pela primeira vez.

4º e 5º dia - Construindo os Planejamentos Anuais / Bimestrais

Tempo de duração _____

Planejamentos da Escola: uma construção coletiva

Tomando como referência todos os registros que apontam o aproveitamento dos alunos e os documentos da Semect:

- 1- Reunir os professores em grupos por ano para que possam refletir sobre seu Planejamento:
 - a) Pedir que façam uma leitura dos documentos na íntegra, para conhecer qual o objetivo para o ano;
 - b) Os professores realizarão a adequação do proposto no Documento de Expectativas de Aprendizagem a partir dos resultados de aproveitamento dos alunos, estabelecendo as expectativas para cada bimestre em cada ano, registrando a discussão realizada para socializar com os demais professores da UE.
 - c) Discutir com os professores como serão os planejamentos semanais, como acontecerá o acompanhamento semanal, formato, etc.

Observações:

- 1- O Planejamento deverá ser realizado após a conclusão e análise das sondagens diagnósticas e do estudo atento das Matrizes Curriculares; considerando-se o que se espera que todos os alunos alcancem ao final de cada ano. Deve ser produzido coletivamente;
- 2- A partir das reflexões realizadas e orientados pelos materiais de apoio produzidos pela Semect cada professor planeja sua rotina de trabalho, considerando os materiais didáticos e os recursos disponíveis;

- 3- O tempo provavelmente será insuficiente para o término das atividades propostas. A continuidade do trabalho deverá ser de responsabilidade de cada professor, apresentando posteriormente ao coordenador pedagógico.

ATENÇÃO:

- 1- A Equipe Gestora deverá disponibilizar uma lista com todos os materiais existentes na Unidade que possam ajudar na organização as aulas dos Professores.
- 2- O diretor deverá informar sobre todos os recursos que a escola pode dispor para desenvolvimento do trabalho(TV , vídeos, livros, publicações, sala de informática, softwares etc..)
- 3- A Equipe Gestora (diretor, secretário geral, coordenador técnico e coordenador pedagógico) deverá participar ativamente de todas as ações sugeridas .